

Audioguia: mais vozes

Faixa 40 do audioguia da Bienal

Rosângela Silveira Jerônimo (ajudante geral de limpeza da Bienal) comenta uma das pinturas da artista Vânia Mignone, localizada no 3ª andar da 33ª Bienal.

[\[clique aqui\]](#)



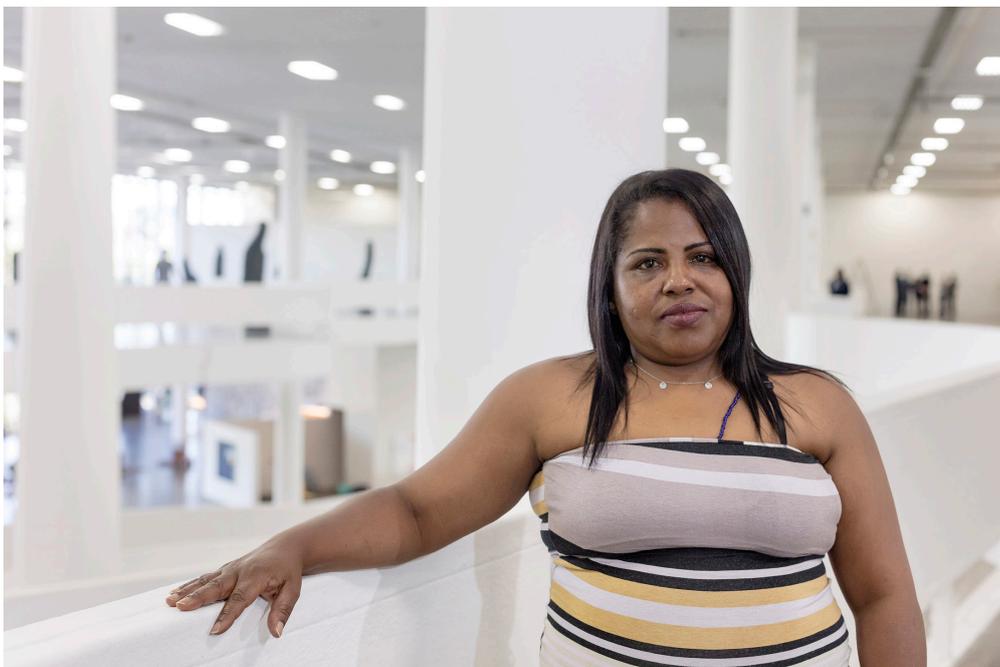
“Ah, eu me identifiquei com ela pelo poço. Não sei porquê, a hora que abri eu vi, eu fui buscar a minha infância. Eu já morei em favela, não tenho vergonha de falar. E não tinha água, não tinha saneamento. Então era bica, era poço. E a gente ia, né? Descia a ladeira... brincando descalças, sujas, que a gente morava em favela, com barro, era tão gostoso! E todo dia, de manhã cedinho, ia eu e meus irmãos buscar água no poço. Me veio uma lembrança da minha mãe – que Deus a tenha em bom lugar –, ajoelhada ali, sabe?

Éramos em oito irmãos, minha mãe, meu pai... Não gosto muito de falar dele, mas ele entra na história, né? Era uma vida sofrida, mas eu era feliz. Porque minha mãe, mesmo entre trancos e barrancos fazia de tudo para não deixar faltar o pão

de cada dia. Ela saía para trabalhar e meu pai ficava em casa e a gente tinha que acordar cedo porque meu pai era um folgado, desculpe pela expressão da palavra. E a gente tinha que ir, por isso o poço. A gente pegava latinha de tinta, sabe? Lavava bem lavadinha – eu pegava duas, porque não aguentava pegar daquelas grandes, então meus irmãos, que eram mais velhos, pegavam as grandes... E só tinha um barraco lá embaixo que tinha poço e fazia aquela fila para poder tirar a água do poço, entendeu? Para subir, levar para casa para tomar banho, fazer comida...

Eu me identifiquei por isso. Os pássaros cantando. Até tem uma cobrinha aqui, escondida, que isso acontece mesmo... Às vezes você está ali, agradecendo, e não sabe quem está ao seu redor, de olho. Eu trabalho como auxiliar de limpeza, aliás, minto, agora sou ajudante geral. Subi o cargo. Limpo o banheiro masculino e a parte da diretoria...

O que é a arte? Ah, sei lá o que é arte. Pode contar comigo na próxima Bienal que agora vou ficar ligadona nas artes. Tudo que eu ver que é arte, quero ficar ligada para, na próxima, fazer mais bonito.”



© Felipe Berndt e Iriana Turozi



© Felipe Berndt e Iriana Turozi